



PET-SAÚDE GRADUASUS COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA SAÚDE

Área Temática: Saúde

Maiara Vanusa GUEDES RIBEIRO

Universidade Estadual de Maringá - UEM

M. V. GUEDES RIBEIRO¹; D. TAVERES de RESENDE e SILVA²

Introdução

De acordo com Feuerwerker (2002), os profissionais de saúde deverão ser capazes de participar da produção de uma saúde integral, trabalhar com um conceito ampliado de saúde, formar uma equipe multiprofissional, ampliar a concepção de cuidado e assumir o compromisso de centrar suas ações no usuário. Visto que, a formação profissional em saúde deve acompanhar as discussões e buscar estratégias para o desenvolvimento de competências que respondam às proposições do Sistema Único de Saúde (SUS).

Neste contexto, processos de integração entre instituições de ensino superior e serviços de saúde se apresentam como potenciais estratégias de transformação da formação e do desenvolvimento profissional em saúde, com vistas à qualificação da atenção no SUS (FEUERWERKER, 2002).

Para que este processo de integração aconteça de forma a contribuir nos serviços e instituições formadoras, os Ministérios da Saúde e da Educação criaram o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), que é destinado a tornar viáveis a especialização em serviço e o aperfeiçoamento, assim como a iniciação aos estágios, vivências e trabalho, voltados, respectivamente, aos estudantes e profissionais da área da saúde, de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS) (BUFFON et al., 2011).

¹Maiara Vanusa Guedes Riberio, mestranda no programa de pós graduação em Biociências e Fisiopatologia (PBF), Universidade Estadual de Maringá (UEM).

²Débora Tavares de Resende e Silva, docente do curso de Enfermagem e Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

O PET-Saúde fundamenta-se em quatro vertentes principais, que são: ensino, cultura, pesquisa e extensão, e objetiva aumentar o conhecimento sobre o SUS e conscientizar sobre a formação acadêmica incentivando a implementação de ações voltadas para a comunidade, transformando os participantes em multiplicadores do aprendizado para outros acadêmicos, além de críticos da própria formação universitária oferecida.

Neste contexto, buscamos, com este trabalho, apresentar por meio do desenvolvimento do projeto de extensão, suas implicações na formação/teórico-prática do profissional da saúde.

Metodologia

O desenvolvimento do PET-Saúde GraduaSUS ocorreu no período de abril de 2016 a abril de 2018 através da parceria da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e a secretaria de saúde do município de Chapecó (SESAU). O público alvo deste projeto foram acadêmicos da UFFS, estudantes de escolas públicas, profissionais da saúde/educação e comunidade em geral. As atividades propostas foram realizadas em diferentes locais (UBS, UFFS, escolas públicas, praça central do município e centros comunitários) sendo cada uma de acordo com o público para a ação proposta. As atividades desenvolvidas variavam entre palestras, demonstrações, salas de espera, atendimento à população e também participações em determinadas reuniões.

Desenvolvimento e processos avaliativos

Ao decorrer do desenvolvimento do projeto, várias atividades foram desenvolvidas, tanto com os profissionais da saúde/educação, assim como com usuários do SUS e comunidade em geral. Uma das atividades desenvolvidas refere-se à participação dos estudantes envolvidos no projeto, em reuniões no colegiado do curso de Enfermagem com foco principal nas discussões para a construção do novo Projeto Pedagógico (PPC) do curso.

Está atividade de participação de reuniões do colegiado abrangeu estudantes de vários períodos do curso. Pois, foi possível observar na sala de aula durante os debates e diálogos criados para discutir as lacunas existentes no PPC evidenciadas através das vivências práticas as quais permitiu a rediscussão para a formação de ideias a colaborarem com a criação do novo PPC do curso.

Além da participação nas reuniões do colegiado, inúmeras ações foram desenvolvidas pelo grupo tutorial, as quais se destacam: Leitura de artigos e textos relativos às temáticas zoonoses e obesidade, apontadas pela gestão municipal como demandas e eleitas pelo grupo como prioridades de ensino-aprendizagem; Planejamento e desenvolvimento de atividades educativas no “Outubro Rosa”, inserindo-se na organização das equipes de saúde dos territórios de abrangência, realizando atividades educativas de prevenção ao câncer de colo de útero e de

mamas, fortalecendo a realização do autoexame de mamas e, reforçando a importância da realização do exame “Papanicolau”; Atividades de educação em saúde em escolas nas temáticas de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), zoonoses e lixo e, alimentação saudável assim como avaliação antropométrica de escolares; Participação nos encontros do grupo PET-Saúde; Acompanhamento de mutirão do Programa Bolsa Família em unidade de saúde, auxiliando no acompanhamento das condicionalidades do programa; Criação de um projeto de pesquisa através das inserções nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) intitulado como “Avaliação dos fatores de risco cardiovascular em pacientes obesos que fazem exercícios físicos e auriculoterapia”.

Essas atividades obtiveram repercussão positiva para os estudantes bem como para a comunidade participante, possibilitando a construção bem como a troca de conhecimentos entre os acadêmicos e a população. A execução de projetos como este, auxiliam na formação do futuro profissional da saúde justamente por permitir uma maior aproximação/afinidade com a realidade do serviço, fomentando o processo de gerenciamento entre o ensino e o serviço e, facilitando o desenvolvimento de atividades que, a longo prazo, ajudarão em um trabalho articulado. (SANTOS et al., 2013; ALVES et al., 2015).

Considerações Finais

As experiências vivenciadas pelos estudantes diariamente através da inserção nos serviços de saúde durante o desenvolvimento deste projeto, colaboram para a formação dos mesmos. Pois, contribui para que os acadêmicos possam desenvolver um pensamento crítico/reflexivo além de, identificar lacunas existentes na formação acadêmica através do contato com a realidade, permitindo assim, uma melhora na formação como um todo, visando uma perspectiva de atuação no SUS diferenciada.

Referências Bibliográficas

ALVES, C.R.L., et al. Repercussões do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) na reforma curricular de Escola Médicas participantes do Programa de Incentivos às Mudanças Curriculares dos Cursos de Medicina (PROMED). **Rev. Brasileira de Educação Médica**, v.39, n.4, p.527-536, 2015.

BUFFON, M., et al. Contribuição do PET-Saúde para a área de odontologia da UFPR na consolidação das Diretrizes Curriculares Nacionais e do SUS, nos municípios de Curitiba e Colombo-PR. **Rev ABENO**, v.11, n. 1, p. 9-15, 2011.

FEUERWERKER, L. C. M. Educação dos profissionais de Saúde hoje: problemas, desafios, perspectivas e as propostas do Ministério da Saúde. **Rev. da ABENO**, Brasília, v. 3, n. 1, p.24-27, 2002.

SANTOS, K.T, et al. Percepção discente sobre a influência de estágio extramuros na formação acadêmica odontológica. **Rev. de Odontologia UNESP**, v. 42, n. 6, p. 420-425, nov/dez 2013.